

O POVO ESPOZENDENSE

SEMAMARIO INDEPENDENTE

ANNO XIV

Condições da assignatura:
Anno, sem estampilha, 1200 rs. Com estampilha 1330 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte) 2500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados ou com qualquer signal ou pseudonymo.

TIPOGRAPHIA
RUA DA NOGUEIRA—ESPOZENDE
Editor—Antonio da Costa Eiras

DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1906.

Anuncios (Secção competente).

Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs. Communicados ou reclames, 40 rs. a linha. Os assignados tem 25% de desconto. O pagamento dos anuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial

N.º 799

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS de Espozende, Fão e mais freguezias do Concelho.

Cada um 10 reis. Cada collecção de 5 exemplares diferentes, á escolha 40 reis.

A' venda na Papelaria e Typographia Espozendense.

CAMARA MUNICIPAL Sessão ordinaria de 10 fevereiro

Presidencia do sr. Antonio d'Almeida Paschoal, secretariado pelo sr. José d'Abreu.

Presentes os snrs. Ramalho, Patusco e Portella,

—Lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior.

Officios

Um do sr. administrador, enviando uma conta de despeza feita pela policia. Inteirada e tomada em consideração, para opportunamente ser satisfeita.—Outro do sr. governador civil, pedindo se lhe diga se a Camara tem avenças para as carnes verdes. Inteirada, tendo já satisfeito. Requerimentos:

De Francisco José dos Santos Figueiredo, de Gemezes; de Joaquim Gonçalves Ribeiro, d'Apulia; de Antonio Ferreira Mõna, d'Apulia; de Domingos Antonio da Cruz, de Rio Tinto; de Manoel Alves dos Santos Lom-bão, de Palmeira, e de Manoel J. Rodrigues, de Curvos, pedindo licenças para reconstrucção de paredes e terreno para deposito de materiaes; para reconstrucção de uma latada e para eliminacção de um fóro. Deferidos.

Participações:

Do zelador rural de Palmeira participando ter applicado uma multa n'aquella freguezia, a Manoel Fernandes Alves. Que o zelador-mór vá ao local averiguar.

—Pelo snr: presidente foi presente a conta geral da gerencia relativa ao anno findo de 1905, resolvendo a Camara nomear dous dos seus membros para proceder ao exame da mesma, reahindo a nomeação no snr. vice-presidente e no sr. vereador F. Lima.

Deliberações:

Por ultimo resolveu consignar na acta um voto de profundo sentimento pela catastrophe do Aquidaban, ficando o snr. presidente encarregado de apresentar, em nome da Camara, as suas condolencias ao snr. Consul do Brazil, no Porto, e enviando-

se-lhe copia da acta na parte relativa.

O DECRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

A folha official publicou o seguinte decreto:

«Convindo habilitar o governo com os esclarecimentos necessarios para propôr ás côrtes as medidas mais apropriadas a remover os obstaculos que impedem em diferentes pontos do paiz, o crescimento regular da população: hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º—O governo mandará desde já proceder no continente do reino e ilhas adjacentes a inquerito local sobre as causas determinantes da existencia do indice da mortalidade superior á medida normal no respectivo districto, afim de se tomarem as providencias precisas para o desaparecimento ou atenuação d'essas causas.

§ 1.º—Para esse fim serão nomeadas commissões compostas do director das obras publicas, ou d'um engenheiro d'obras publicas ou minas, e do secretario geral do governo civil ou de outro empregado do respectivo districto, devendo em cada concelho funcionar mais esta commissão com o delegado ou sub-delegado de saude, um vogal nomeado pela respectiva camara municipal, o medico do partido e ouvido sempre o parocho da respectiva freguezia.

§ 2.º—A centralisação e a direcção dos trabalhos será feita pela Direcção Geral da Estatistica e dos Proprios Nacionaes.

TINTA PRETA, ADLER

Frascos de 1 litro	400 reis
Idem de 1/2 »	220 »
Idem de 1/4 »	150 »
Idem de 1/8 »	80 »

Outras tintas pretas, em frascos redondos, a 30 e 40 reis cada um.

Idem de côr, carmin, violeta, azul e muitas outras côres, cada frasco 40 reis.

BISNAGAS DE COLLA-TUDO

Cada uma, da mais superior que ha, 120 reis.

GIZES quadrados para bilhar cada um 5 reis. Duzia 55 reis.

TINTA PARA MARCAR ROUPA

Frascos em caixinhas, cada um 180 reis. A' venda na Papelaria e Livraria Espozendense.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS DE ARVORES ARTIFICIAES

Em côres diversas. Vende-se Papelaria Espozendense. Rua Dita.

BIBLIOGRAPHIA

«Homem primitivo»

Edward Clodd traça-nos n'um vasto panorama cheio de pittoresco e de interesse, toda a lenta ascensão do homem através extensas e mysteriosas edades, investigando as origens scientificas da vida, procurando fixar o logar do homem na historia da vida do globo, esclarecendo o tão discutido problema do ponto na terra em que elle primeiro appareceu, estudando o lento desabrochar da sua intelligencia ainda balbuciante e timida, durante as edades de pedra, de ferro, dos metaes, através de tantos milhares e milhares d'annos nos quaes o ser que estava apenas ou quasi nada acima do anthropoide se transforma no orgulhoso dominador das forças da Natureza. E assim, o leitor maravilhado facilmente comprehende o que ha de formidavel e enorme no prodigioso desenvolvimento humano que vae desde as desencabadas e rudes armas e ferreamentas de ferro até ao terrivel torpedo e ao gigantesco obus que á distancia de vinte kilometros tudo varre e esmaga, desde o vestuario de herva entrançada até ao agasalhador complet de bom cheviote da Covilhã, desde a desabrigada choça varrida por todos os ventos até á moderna casa d'habitação cheia de conforto e recheada de mil luxuosas coisas, desde os primeiros balbucios d'uma arte barbara e prehistorica manifestada no riscado dos ossos dos animaes até ás maravilhas da moderna estatuaria.

Pelo custo escasso de 300 reis offerecem os snrs. Ferreira e Oliveira, Ltd.—Livreiros-editores de Lisboa um volume cuidadosamente impresso em excellentre e aveludado papel, com perto de 100 magnificas gravuras, valorisado ainda por uma bella encadernação inglesa em percalina verde com feijões especiaes.

Agradecemos aos acreditados editores a gentileza da offerta e recommendamos a aquisicção d'estes volumes.

O que ha de mais barato

Temos sobre a nossa banca de trabalho a publicacção que em todo o mundo mais barato se edita. Queremos referir-nos á «Moda Universal», o jornal de modas que a Agencia Nacional (rua Aurea 178, Lisboa) introduziu em Portugal com verdadeiro successo:

O numero que anda em distribucção é o de Janeiro, corrente. Vem recheadissimo de soberbas gravuras com figurinos em quantidade enorme.

São 16 páginas de grande formato e a publicacção é mensal custando a assignatura 480 por anno. Esta quantia deverá ser enviada em estampilhas dentro de carta registada ou em valle do correio.

A ala dos namorados

A ala dos namorados é, sem duvida, um titulo suggestivo, evocador de um dos mais brilhantes e gloriosos periodos da historia do nosso Portugal!

Quem conhece as poderosas facultades de Antonio de Campos Junior, as vivissimas fulgurações do seu estylo, os maravilhosos recursos do seu ingenho, o seu profundo estudo dos assumptos da historia patria; quem sabe como elle sempre consegue alliar esses raros dotes do seu talento com a perfeita intuição do gosto do publico para quem escreve; aquelles, n'uma palavra, que conhecem e sabem quanto vale o passado litterario do illustre escriptor, bem podem avaliar o que será A ala dos namorados.

Romance de amores, intensamente dramaticos, é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da época mais accidentada e de mais epica grandeza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

Por entre as figuras romanescas dos paladinos e dos grandes homens illustres da plebe, passam doces figuras de mulher, musas inspiradoras de uma mocidade de campeadores, sonhadora e heroica, e dentro d'esse drama enorme de uma nacionalidade palpita a alma d'essas mulheres, unvida de lagrimas, amando e soffrendo.

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da Ala dos namorados o moto santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

Extraordinario tempo de prodigiosas energias, em que o povo foi collaborador primacial e o mechnicos da Casa dos Vinte e Quatro eram o conselho d'Estado do Mestre d'Aviz; como era seu amigo intimo e caudillo da plebe o glorioso tanoeiro Affonso Eannes, uma das figuras preponderantes do romance.

Temos presente o 1.º tomo d'esta obra, o que agradecemos.

A edição é esmerada, e contém artisticas aguarellas de Roque Gammeiro e Alfredo Moraes.

A assignatura é a fasciculos ao preço de 40 reis, e a tomos mensaes de 72 paginas profusamente illustrados, ao preço de 200 rs.

Todos os pedidos devem ser feitos a João Romano Torres—Empresa Editora O Recreio—Rua Alexandre Herculano, 112 a 120—Lisboa.

«A Nossa Patria»

Está publicado o n.º 30, referente a 15 de março corrente, d'esta encantadora revista illustrada da vida portugueza, a mais importante que se publica no nosso paiz e de que é seu director o distincto escriptor sr. Alberto Bessa.

«Notariado»

Temos sobre a nossa banca de trabalho o n.º 28, 1.º anno, do importante quinzenario dedicado á defeza da classe do notariado portuguez.

«Magisterio Portuguez»

Recebemos o n.º 69 d'este semanario orgão do magisterio primario.

«Gazeta das Aldeias»

Está publicado o n.º 532, do anno 10.º d'esta preciosa publicacção dedicada á agricultura.

Jornal de Bordados e Roupas Brancas

Recebemos o n.º 26 d'este periodico artistico consagrado ao de-

senho de riscos, letras ornamentadas, monogrammas, etc., para bordar, bem como ao desenho de roupa branca e outros labores de senhora.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da empresa, rua dos Lavadouros, 16, Porto, devendo a correspondencia ser dirigida a Sousa Brito & C.ª

«União Nacional»

Transformado em um bello semanario illustrado temos recebido esta publicacção que se publica em Braga e que ultimamente augmentou consideravelmente o seu formato.

Encyclopedia Portugueza Illustrada

Recebemos o fasciculo 402 d'este acreditado dicionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Esc. La Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 430 artigos e 15 figuras (Pangil a Papenburg.)

Continua a assignar-se este excellentre dicionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º, Porto. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26.

O EVANGELHO, explicado, defendido, meditado ou exposicção exegetica, apologetica e homiletica da Vida de N. S. Jesus-Cristo, pelo Padre D'haud

Recebemos o fasciculo 22.º d'esta notabilissima obra, cuidadosamente traduzida pelo rev.º sr. padre Antonio Gomes Pereira, dig.º professor do Lyceu Central do Porto.

Assigna-se no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua das Flores, 42-1.º

—Porto.—Preço de cada fasciculo 100 reis.

CÁ E LÁ

(A velha de Syracuse)

No seculo IV antes da nossa era, reinava em Syracuse o tyranno Dionysio, o Moço, que era o despota mais odioso que se pode imaginar. Para elle mandar prender um subdito sem motivo, lançar uma contribucção e cobrar a á força de espada, roubar a um proprietario um objecto d'arte fazer toda a qualidade de tyrannia, não era nada. Por vezes era isso para elle um divertimento.

E' que Dionysio não se contentava com ser um mau principe perseguia os seus subditos com o sorriso nos labios. O magistrado encarregado da sua policia enviava-lhe todas as manhãs um relatório sobre as accções e os menores gestos dos syracusanos. E' claro que as communicacções dos espiões se reduziam sempre ao mesmo: nenhum sentimento de sympathia, todos odiavam Dionysio.

«—Por Jupiter, dizia elle, eu não tenho coragem para lhe queerer mal por isso: elles odeiam-me e eu pago-lhes tambem na mesma moeda!»

Ora, n'uma manhã do mez de fevereiro, Dionysio, ao lêr o relatório do costume, ficou muito surprehendido ao ler a nota seguinte:

«Praxinoa, do bairro de Achradine, viuva de Gelon, commandan-

te de cavallaria, vai todos os dias ao templo de Jupiter e faz orações aos deuses para a conservação dos dias de Dionysio. Hontem, entrou n'um sacrificio em sua intensão.» Dionysio ficou admirado. Era extraordinario! Pois havia um subdito que fazia tal coisa!

Immediatamente quiz ter todas as informações sobre a velha Praxinoa. Era uma velha viuva, que vivia de alguns rendimentos, toda dedicada á educação d'um neto o vivendo muito isolada. Isto intrigou Dionysio immediatamente. Porque faria ella taes orações? E para logo, desejou vel-a e fallar-lhe. Para isso ordenou ao seu encarregado da policia, Damocles, que a trouxesse á sua presença, cercanda-a de todos os respeitos.

Damocles foi cumprir a sua missão a casa da Praxinoa. Esta, porém, por mais que Damocles insistisse, não quiz ir fallar com Dionysio. Este, quando o soube, mais admirado ficou. E, intrigadissimo, mandou que a fosse de novo buscar. Para o caso de ella não querer ir, ordenou lhê que levasse uma escolta e, se bem que com as maiores honras, a troxessem consigo.

Assim se fez. Em vista do aparato da força, Praxinoa não teve remedio senão resolver-se a ir á presença de Dionysio, acompanhada por Damocles e pela força. Chegada ali Dionysio recebeu-a com toda a amabilidade, agradecendo-lhe a sua sympathia.

—Se tu soubesses a verdade agradecer-me-hias menos, respondeu ella.

—Então qual é a verdade? perguntou o tyranno.

—Escuta, disse ella. Eu tenho oitenta annos, e tu és o terceiro soberano que conheço. O primeiro foi atroz, sem respeito pelos deuses nem pelos homens, um ser abominavel. Eu pedi aos deuses a sua morte. Os deuses fizeram-me a vontade. Veio Dionysio, o Velho, teu pae, mais desconfiado e tyrannico do que o outro, espalhando os seus espiões por toda a cidade, acolhendo falsas denuncias, lançando impostos arbitrarios, auctorizando roubos, deixando assassínatos impunes. Continuei pedindo aos deuses a morte d'este novo tyranno.

—E succedi-lhe eu, disse Dionysio, com o sorriso nos labios.

—E como tu és ainda mais cruel e mais desconfiado do que teu pae, comprehendi que, decididamente, não havia mais limite no mal, e que depois de ti podia surgir um principe ainda mais arbitrario e mais violento.

Então, resignei-me, com medo de mal peor, a pedir a Jupiter que conserve os teu dias. Já ves que não tens muito que me agradecer, e no entanto duvido que as outras orações ditas por ti sejam mais sinceras do que as minhas!

Dionysio reflectiu alguns instantes e, depois, dirigindo-se a um dos officiaes:

—Levem Praxinoa junto do proposto do thesouro e dêem-lhe dois talentos, (cerca de dois contos de reis da nossa moeda). No fim de contas, essas orações valem outras! Podessem os syracusanos odiar-me todos como Praxinoa.

Dr. Affonso Costa

Esteve entre nós no ultimo domingo o sr. dr. Affonso Costa, illustre e talentoso caudico da cidade do Porto.

Cruzador brasileiro «Aquidaban»

Ainda com certeza está na memoria de todos o acontecimento horrroso da explosão do cruzador brasileiro *Aquidaban*, que tanto lucto levou aos corações dos nossos irmãos de além-mar. Em todo o Portugal se sentiu enormemente tal facto e muitas tem sido as manifestões de sentimento e sympathia que os portuguezes tem demonstrado ao Brazil. Em todas as terras se tem celebrado missas, exequias solemnes etc. e n'esta terra, em commemoração d'aquelle facto, celebra-se na Igreja Matriz, na 5.ª feira 22 do corrente, pelas 10 horas da manhã, uma missa e *Libera me*, mandada celebrar pelo nosso amigo sr. Antonio d'Almeida Paschoal. Para o convite que na secção respectiva vae, chamamos á attenção dos nossos leitores.

Aos nossos leitores

Temos em nosso poder alguns artigos de fundo referentes á politica local e a outros assumptos de interesse publico, cujos auctores, aquem votamos o maior respeito e consideração, além de talentosos, são muito conhecedores de tudo que por ahí se tem praticado em desfavor das classes menos abastadas. Esses escriptos só serão insertos n'este semanario se casos imperiozos nos forcarem a isso, visto que da doutrina d'elles pode derivar-se desgostos para alguém que já agora deve estar convencido de que com vinagre se não apanham moscas, ao mesmo tempo que deve concordar em que temos o direito de revolta contra quem tenta prejudicar os nossos legitimos e sagrados interesses.

Muito desejaria-mos, pois, que se puzesse de parte todos os rancores e vinganças e tão só se tratasse de fazer com que este pequeno torrão, digno de melhor sorte, se desenvolvesse e progredisse.

E como é só este o nosso desejo por aqui ficamos.

CHRONICA FÁOZENSE

Approximam-se as grandiosas festas ao Senhor Bom Jesus de Fão que terão lugar nos dias 22 e 23 do mês proximo, as quaes devido aos esforços e boa vontade da briza commissão, promettem ser deslumbrantes.

Já ha tempos aqui dissemos, que estava contratada a banda municipal da Povoia de Varzim e agora acrescentaremos, que acaba de ser fechoo contracto com a dos Bombeiros Voluntarios de Barcellos. Teremos por conseguinte excellentes bandas de musica que a par do magestoso fogo d'artificio que vai ser tratado com os dois melhores pyrotechnicos do Minho, as brilhantes illuminações que estão sendo executadas a capricho em Barcelinhos e a grande regata no rio Cavado, farão as delicias dos milhares de forasteiros, que tenham o bom gosto de visitarem esta formosa freguezia n'aquelles dois dias.

Hoje pelas 9 horas da manhã será aberto ao publico na avenida Dr. Manoel Paes, o basar de prendas cujo producto se destina a beneficiar as despesas com a referidas festas. A mesma hora será levantado junto á Alameda do Se-

nhor Bom Jesus, um elegante mastro annunciador das ruidosas festas, mandado fazer á sua custa e offertado generosamente pelo digno membro da commissão, o nosso amigo sr. Antonio Dias dos Santos.

Mau gosto

Chegou ao nosso conhecimento que vadios que nenhum respeito nutrem pelas coisas municipaes se votaram ao divertimento de, pela calada da noite, damnificarem os candieiros da illuminação publica, rombando o gaz e partindo os vidros.

Óra semelhante selvageria só se vê n'esta terra onde a protecção pende sempre para aquelles que são doptados de maus instinctos e ruins costumes, e, por isso, não nos admiraremos se amanhã, vista a impunição d'estes actos, formos assaltados em nossas propriedades.

Não nos cançaremos, por isso, em pedir providencias a quem tem a seu cargo velar pela tranquillidade publica, promovendo de forma a que sejam agarrados em flagrante essas malevolas creaturas, cujo exemplo evitaria outros males.

Se, como nos dizem, é verdade praticarem-se esses actos de vandalismo justo é que se procure saber quem o facto aproveita, não custando nada pôr-se a mão em cima dos seus auctores que não somos nós porque nunca fomos acendedores de candieiros.

A' Ex.^{ma} Camara pedimos para que por intermedio dos seus zeladores apure o que ha de verdade em tudo isto communicando o facto no caso affirmativo, ao ex.^{mo} sr. Administrador do concelho para providenciar a respeito.

Illustração portugueza

Está publicado o n.º 3 d'esta preciosa illustração portugueza, propriedade da importante Empresa do «Seculo», que vem semanalmente prendendo a attenção publica pelas magnificas illustrações todas palpitantes e assumpto quasi do proprio dia.

A sua distribuição é aqui feita semanalmente e no domicilio dos assignantes por ordem do nosso amigo sr. Alvaro Pinheiro, zeloso e activo correspondente do «Seculo».

Agradecemos, penhoradissimo, ao nosso amigo a penhorante delicadeza dos numeros recebidos.

Arborisação

O sr. presidente da Camara no louvavel empenho de fazer alguma coisa de utilidade por Espozende mandou plantar no largo e praça do Tenente Valadim, algumas arvores para embellezamento d'aquelle local, sendo isso uma medida muito acertada, que se deveria estender a todos os largos da villa e margens do nosso Cavado, como por exemplo a ribeira, a fim de tornar salubre e hygienica a villa.

Tambem nos parece que não seria fora de proposito pôr em cada arvore um caixão de taboa de altura de um homem para assim obstar a que os garotos as destruam.

A ideia da arborisação é magnifica pelo que damos os nossos

parabens á illustre corporação camararia especialmente ao seu digno presidente.

O administrador do Concelho—Sua demissão.

Pediu a demissão do cargo de administrador d'este concelho o sr. padre Manoel Martins Giesteira, digno reitor da freguezia das Marinhas, d'este concelho.

Destacamos da sua honesta administração as seguintes passagens que muito o honram e lhe dão jns ao reconhecimento dos espozendenses.

l rendeu por desvio de dinheiro da Camara, cujo dinheiro ainda não foi restituído ao cofre do municipio, o mais illustre vereador da gerencia transacta, sr. Manoel Augusto de Miranda.

No processo de syndicança á camara, no seu inquerito administrativo, empregou todos os esforços d'homem de talento e actividade para pôr a descoberto as grandes **falcaturas e ladroelras**, que se apuraram.

Fez entrar no cofre da Confraria do Sacramento d'esta villa a quantia de seis centos e doze mil reis, que **mãos pouco escrúpulosas** haviam d'ali desviado, sendo afinal caridoso para com os delinquentes para que as suas familias não ficassem redusidas á miseria.

Augmentou o cofre do nosso Hospital com sete centos e trinta e seis mil reis, conseguindo que os bens jacentes da confraria do Rosario, na importancia de 559\$200 reis lhe fossem adjudicados, bem como a quantia de cento e setenta e sete mil reis da verba da beneficencia.

Empregou todos os meios ao seu alcance para affastar d'este concelho os **rebanhos de cabras**, o que infelizmente não chegou a conseguir por a nossa edillidade lhes aceitar termos abonatorios.

Contribuiu poderosamente com a sua influencia pessoal e politica para que Espozende obtivesse o melhoramento do **aterro da doça**.

Foi o principal descobridor dos salteadores á residencia do abbade de Laundos, mandando por sua iniciativa prender o Periló pelos seus agentes e descobrindo tambem o paradeiro do Avelino. E finalmente:

Enriqueceu o nosso municipio com a verba annual de **quinhentos mil reis**, conseguindo desfazer o **nicho** por onde varios empregados se abiscovavam com chorudos vencimentos a que não tinham direito.

E tudo isto, note-se, fello sem vaidades e despido de todo e qualquer interesse, tendo sómente em vista pugnar pelo bem do publico e evitar maior carga ao contribuinte que, na maior parte e na época que atravessamos, lucta com a miseria.

Todo o publico sensato ha de vêr sempre, em todo o tempo, no sr. Reitor das Marinhas um cavalheiro prestimoso, digno e zeloso como nenhum outro, capaz de dirigir a politica de um partido, com justiça e sem quebra de dignidade.

Os factos que deixamos descriptos, só por si, mostram claramente quão è grande o seu prestigio, ao mesmo tempo que significa um caracter honrado no modo de proceder.

A sua administração, cortada por centenas de difficuldades que certos encapotados lhe antepunham foi sempre pelo caminho louvavel dos homens de probidade e consciencia, não conseguindo nunca essas difficuldades demovel o do seu proposito nem de o empalmar como aconteceu a tantos outros politicos que conhecemos.

E' que o sr. Reitor das Marinhas, como homem politico é amigo do seu amigo e tem com todos as attenções que merecem estando sempre ao lado d'aquelles que tem sede de justiça. Não regateia nem vende favores. Fal-os.

O seu lema é o de tudo sacrificar pela verdade e pelas cousas justas, e, tanto assim que, a populosa freguezia que elle mui agradavelmente pastoria onde outr'ora todos os politicos ali tiravam votos, hoje está completamente arregimentada sem lhe fallar um só voto dos trezentos e tantos que tem. Todos o seguem, todos o estimam e estremecerem.

E porque? Porque aquelle illustre e bondoso Reverendo segue com verdadeiro empenho as pretensões dos seus parochianos, provendo e remediando necessidades, e, a tal ponto o faz, que, seja em que hora e em que occasião fór, elle, o bondoso reitor, põe pês ao caminho e lá vae buscar remedio para os males que affligem os seus amigos.

Estas innumeradas provas de dedicação, são a causa do seu muito valor e prestigio e não só na sua freguezia é um baluarte politico mas até n'esta villa e mais freguezias do concelho, elle arrasta consigo influencias valiozas.

Não nos é dado n'estas singelas linhas demonstrar que o sr. Reitor das Marinhas devia assumir a si a chefia do partido progressista local, para obstar a uma quasi certa derrocada, e não o fazemos porque hoje fallamos do homem que como administrador do concelho deixa uma lacuna que não será facil de preencher, e, d'estas duras verdades, damos o tempo como testemunha.

Nós, por nossa parte e comprehendendo ou interpretando o sentir geral, deixa-

mos aqui consignado o nosso reconhecimento, respeito e consideração pelo funcionario administrativo que acaba de pedir a sua demissão, filha talvez de intrigas e desgostos produzidos por aquelles que ainda não chegaram á comprehensão dos seus deveres, e, n'estas condições, este jornal, assim como sempre esteve e está ao lado das coisas justas, tambem não deixará de seguir a orientação politica que fôr filha da direcção de Sua Reverendissima.

E por aqui nos ficaremos por hoje.

Aos nossos detractores

Soubemos ha dias que uns certos espiões, que tambem os há por aqui, de má lingua, nos tem intrigado soezmente com pessoas com quem desde ha muito annos nos damos e que nos tem prestado auxilios e favores.

Extranhos a estes casos proprios de almas vis e mesquinhos corações que não vêem com bons olhos certas convivencias, querendo a todo o tranze a discordia e a zizania para assim poderem conseguirem os seus fins tem elles, a seu bel-prazer, intrigado perante outros a nossa pessoa com falsas calumnias, que tentamos descobrir para assim podermos dizer uma meia duzia de verdades sobre esses calumniadores eméritos e perigosos incapazes de viverem no meio social.

A nossa pessoa não é muito affecta a certas reuniões de cavalheiros bem conhecidos do nosso meio e onde se lançam á publicidade da opinião publica umas mentirozas que correm de bocca em bocca em edição sempre correcta e augmentada sendo raras as vezes que o seu veneno não vae prejudicar grandemente o alvejado. E' que esta terra para o effeito da maldade pelo meio da má lingua parece ter sido escolhida a dedo.

Mas creiam os nossos detractores que uma vez consigamos um meio seguro de os punir o faremos sem contemplações mostrando-os e expondo-os á irrizão publica como uns entes perigosos no meio da sociedade.

Sirva isto de aviso aos intriguistas e áquelles que os acreditam.

Esteve ha dias na cidade do Porto, até onde foi acompanhar seu ex.^{mo} cunhado e familia que seguiram para Lisboa, o snr. Antonio d'Almeida Paschoal e ex.^{ma} esposa, d'onde já regressaram.

Bazar

Abre hoje junto ao Club Fãozense, na visinha freguezia de Fão, o bazar de prendas promovido pela commissão das festas em honra do Senhor Bom Jesus, que se realizarão nos dias 22 e 23 do proximo mez de abril.

Consta-nos que o referido bazar é digno de se visitar

pelo grande numero de ricas prendas que apresentará e que causarão surpresa no publico. Ao bazar, pois.

Noticias do Norte.

Voltou á liça da publicidade, depois de uma temporada de interrupção, este nosso apreciabilissimo collega, bracarense, o unico que diariamente se publica n'esta provincia.

Vem elle muito melhorado tanto nas materias que insere como na composição typographica.

Felicitemos o nosso confrade e desejamos-lhe um futuro cheio de prosperidade do que é muito merecedor.

Administrador do Concelho

Foi nomeado administrador d'este concelho—pela demissão pedida pelo rev.^o Manoel Martins Giesteira—o major reformado sr. João Dias Rego, da visinha freguezia das Marinhas que já em outra situação progressista exerceu o mesmo cargo.

Os nossos sinceros parabens.

Sermões quaresmaes

Tem sido pregados pelo rev.^o abbade de Tregosa, os quaes tem agrado sobremodo ao selecto e numero auditorio, que aos domingos o tem escutado na nossa igreja matriz.

Para o Brazil

Com direcção á cidade de Santos, Brazil, seguiu ha dias o nosso amigo sr. Bernardo Martins Carneiro, da visinha freguezia de S. Bartholomeu do Mar, d'este concelho, a quem desejamos feliz viagem e muitas felicidades.

Na ultima 5.^a feira tambem retirou d'esta villa para a capital, onde vae passar algum tempo com sua ex.^{ma} familia o abastado capitalista d'esta villa, sr. Valentin Ribeiro da Fonseca.

Relojoaria Fãozense

A esta relojoaria acaba de chegar um grande sortido de relógios de todos os tamanhos e feitios, o que há de mais moderno e aperfeiçoado.

Alliado ao bom gosto do proprietario da relojoaria Fãozense na selecta escolha que acaba de fazer, ha a modicidade dos preços muito inferiores a qualquer outra parte e até aos da cidade do Porto.

Pede-se ao publico para visitar aquelle estabelecimento.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio Fabrica de fogo, do sr. Miguel Rodrigues Barbosa, que hoje inserimos n'outro logar.

Fazendas e mercearia

O nosso amigo sr. Antonio Duarte, estabelecido no logar da Igreja, freguezia das Marinhas, acaba de fazer um grande sortido de todos os objectos indispensaveis para vender no seu estabelecimento que acaba de por á altura de bem servir todos os freguezes.

Visitem pois o estabelecimento do sr. Antonio Duarte.

A todas as corporações

A *Typographia Espozendense*, montada a poder satisfazer todo e qualquer trabalho typographico, tanto de grandes tiragens como em perfeição e papeis á vontade do freguez, faz em todos esses trabalhos o **desconto de 20 por cento** mais barato do que em outra qualquer typographia, garantindo a superioridade do trabalho em perfeição.

Estabelecimento encyclopedico

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o estabelecimento do nosso amigo sr. Fernando Pereira Evangelista, situado no largo da Praça, d'esta villa, onde o publico encontrará tudo que lhe for preciso quer em generos alimenticios quer em objectos de necessidade, como sejam louças, vidraria; ferragens, utensilios de arte e lavoura, emfim uma infinidade de cousas proprias de um estabelecimento encyclopedico que muita vantagem trouxe a este povo que já escusa de ir fora abastecer-se do que precisa, cujos preços são reduzidos e ao alcance de todos. Deve por isso ser preferido pelo arrojado com que nos proporcionou comprar barato aquillo que só fora encontrava-mos por preços exorbitantes.

Rectificando

Por equívoco dissemos que a embarcação lançada á agua nos estaleiros da visinha freguezia de Fão e rebocado para o Porto na ultima 4.^a feira pertencia ao importante armador sr. Valladares de Caminha, quando é certo que pertence á Sociedade Nacional de Pesca, Limitada, de Lisboa, ficando assim desfeito o engano.

Quereis curar-vos? As Pilulas Pink curam?

Ouvi o sr. João Pereira, de Lisboa. Este sr. queria curar-se. As Pilulas Pink curaram-no. Comtudo teve de esperar a cura dois annos, porque só ao fim de dois annos de soffrimento se decidiu a tomar as Pilulas Pink. Se tem tomado as Pilulas Pink dois annos mais cedo, dois annos mais cedo se veria de todo curado.

«Soffria havia dois annos, e creve-nos elle, de fraqueza geral acompanhada de dores de estomago muitissimo violentas, a ponto de não poder mesmo conservar o alimento. Durante esses dois annos, em vão experimentei bastantes medicamentos. Por conselho de um distincto pharmaceutico, decidi-me emfim a tomar as Pilulas Pink. Hoje acho-me absolutamte curado. Estou deveras attonito da rapidez da minha cura.»



Sr. João Pereira
Phot. A. J. Corroia—Lisboa

A photographia aqui reproduzida é a do sr. João Pereira, pessoa bem conhecida em Lisboa, onde reside na Rua dos Fanqueiros, 173 175.

Como aquelles que soffrem, desejareis curar-vos o mais depressa possivel, pois n'esse caso aproveitae-vos da experiencia dos outros.

Não andeis ás apalpadellas, fazei como o sr. João Pereira, mas comece por onde elle acabou, tomae as Pilulas Pink e o meio de vos curardos com toda a segurança e rapidez. Quando se vos falla das Pilulas Pink e das suas curas, ninguém vem fallar-vos de nenhuma

cousa nova. Toda a gente sabe que as Pilulas Pink curam. Todos aquelles que leem os jornaes, e isto de ha 15 annos para cá, são forçados a lêr os attestados passados ás Pilulas. Pode acontecer não se ter lido todos esses attestados, mas é impossivel não haver lido nenhum d'elles, porque todos os dias veem nos jornaes.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia a fraqueza geral, as doenças de estomago, e o rheumatismo.

Pilulas Pink

As calxas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As calxas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink que forem pedidos aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1\$000 a caixa e \$5000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.^a, successores, Rua Mousinho da Silveira, 85, Port.

Vigor! Vigor! Vigor!

Assim se intitula o mais perfeito e amado artigo para o cabelloe que é preparado pelo Dr. J. C. Ayer.

Impede o cabelo de se tornar grisalho ou ficar desbotado e perder o brilho; restaura tambem ao cabelo grisalho a cor natural; impede as ua queda e imprime ao couro na cabeça a vitalidade propria. Seja qual for o estado em que esteja o cabelo, seco, rebelde ao geito que se lhe deseje dar sob a influencia d'esta preparação incomparavel, torna-se macio sedoso e obedece ao pente e á escova. O «Vigoro» do cabelo do Dr. Ayer não contém ingrediente que possa causar irritação. Pelo contrario dá allivie e cura as doenças. A superioridade é tal que pode ser empregado por qualquer pessoa seja qual for o estado do cabelo, e em todos os casos de satisfação e prazer com o beneficio que resulta sempre do seu uso.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a

Lowell, Mass. U. S. A.
Venda nas boas pharmacias e drogarias.

ANNUNCIOS

CONVITE

Antonio d'Almeida Paschoal, tem a honra de convidar todas as pessoas d'esta villa, sem distincção de classes, a assistirem a uma missa, seguida de Liberdade, que, em suffragio das victimas do couraçado brasileiro AQUIDABAN, manda celebrar na Igreja Matriz d'esta villa no dia 22 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Esperando que todos honrem com a sua presença, tam commovente e significativo acto, desde já reconhecidamente agradece.

Esposende 18 de Março de 1906.

Antonio d'Almeida Paschoal.

AO PUBLICO

O pyrotechnico Miguel Rodrigues Barboza, da freguezia das Marinhas, faz saber que admitiu em sua officina dois artistas muito entendidos na arte de fogueteiro para assim se desempenhar de toda e qualquer encomenda que se lhe faça, podendo, por isso, competir com todos os seus collegas por mais nomeada que tenham.

O Miguel está apto para fabricar toda a variedade de fogo do ár, boquets, gyrandolas, com e sem cores, foguetes de 60 tiros (verdadeira artilheria) como tambem fogi preso ao agrado de todos.

De tudo se encarrega e desempenha por preços excessivamente baratos.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (2.^a publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende, cartorio do escrivão vitalicio do primeiro officio, e no inventario orphanologico a que se procede por obito de Anna Maria do Carmo, viuva e moradora que foi na freguezia de Belinho, do qual é inventariante seu filho José Ramos, solteiro, lavrador, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação dos annuncios respectivos, citando o co-herdeiro José da Costa Ferreira, solteiro, maior e residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos o termos do dito inventario, sem prejuizo do seu regular andamento.

Esposende, 6 de fevereiro de 1906.

O Escrivão de Direito
Cesar de Sá
Verifiquei
O Juiz de Direito
2.^o Substituto
Domingos Alexandrino

HOTEL CENTRAL RUA DA IGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brasileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Americana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excelente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada **SEM FERRO**, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêrta do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebelde, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEM — LISBOA.

LIVROS

N'esta redacção compram-se os seguintes livros:

Romanceiro, de Almeida Garret. 3 vol.

Romanceiro geral, colligido da tradição por Theophilo Braga. Coimbra, 1867—vol. 3.

Floresta de Varios romances, por Theophilo Braga. Porto 1868. 1 vol.

Era Nova. Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881. n.º 1 a 12. com front. e capa do vol. (colleção completa).

Os Ciganos em Portugal, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada á sessão do congresso internacional dos orientalistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.

Historia da Poesia popular portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.

Anthologia Portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.

Meteorologia popular, subsidio para o estudo da previsão do tempo por A. C. Machado, com um prefacio de D. João da Cawara, 1 vol. illustrado.

Revista Universal, (anno de 1844 e 1845). Lisboa. (Director) Castilho.

Proverbios historicos e locuções populares, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.

Philosophia popular em proverbios (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escolas), Lisboa 1882.

Origens de Ann-xins, prologios, locuções populares, sijos, etc pelo Dr. Castro Lopes, —1.º e 2.º serie, Rio de Janeiro, 1886.

Lendas dos vegetaes por Eduardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.

(D'esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).

Cantos populares do Archipelago Açoriano, publicados e anotados por Theophilo Braga, Porto, 1869. 1 vol. 8.º E.

Lendas, tradições e contos hespanhães, colligidos e tradados por Brito Arago e revistas por A. da Silva Tullio. 2 vol. E.

Cantos populares do Brazil, romances e xacaras, reinados e cheganças, versos geraes, quadrinhas, orações e perlandas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero. 2 vol. enc.

Baladas do Occidente, de J. Leite de Vasconcellos, 1 vol. brochado.

Theophilo Braga e os antigos romanceiros de trovadores, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Vernhagem, broch.

Um arraial nos suburbios de Lisboa, (scenas de costumes populares) 1 vol.

Os contos Apologos e fabelas da India, 1 vol. br.

Cancioneiro popular, gallego y em particular de la provincia de Coruña por José Pires Bolesleros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º.

Revista Contemporanea de Portugal e Brazil, 1861.

Colleção de proverbios, adagios, refões, anecdotas, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza, por P. Perestrello da Camara. Rio de Janeiro, 1848.

Tradições e phantasias, colleção de romances fundado em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira, 1 vol. br.

Festas e Tradições populares do Brazil, por Mallo Moraes Filho, director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flumê Junius—Rio de Janeiro.—Fauchon e C, Livrarios editores, Rua do Ouvidor, n.º 125.

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do *Povo Espozendense*, em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Sua Veiga Beirão n.º—8—Espozeune.

A maior e a mais completa edição de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

A venda na **Livraria e Typographia Espozendense**.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

OURIVESARIA CARVALHO

DE
MANOEL FERNANDES DE CARVALHO
RUA DIREITA n.º 28
ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.º e 5.º feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

OBRAS PRIMAS

Bibliotheca dos melhores livros de todas as litteraturas tanigas e modernas

O NOSSO PLANO—Desejamos pôr ao alcance de todos, ricos e pobres, em edições cuidadas e baratas, as joias mais bellas das litteraturas estrangeiras. (Para as portuguezas estamos organizando outra bibliotheca com o titulo:—«Livros d'ouro da Litteratura Portugueza»—de que sairá em breve o 1.º volume).

Iremos successivamente publicando obras, de: Cervantes, Shakespeare, Moirine Goethe, Shitter, Dickens, La Fontaine, Gorki, Wells, Rod, Prévoist, Ibsen, Maupassant Pereda, Galdós, Ibsen, D'Annunzio, etc., etc., etc.

De cada auctor serão escrupulosamente escolhidas as obras primas, e traduzidas por escriptores de reconhecido merito, obedecendo sempre a um plano unico—de utilidade educativa e honesto recreio;—de maneira que a nossa Bibliotheca virá a formar uma série das obras mais notaveis que o genio litterario tem produzido atravez dos seculos, e tornar-se-ha indispensavel a todos os espiritos cultos.

Cada volume será precedido d'um breve estudo sobre a vida do auctor e as condições que influenciaram a criação da sua obra, e da acção que exerceu no seu meio.

A PARTE MATERIAL.—Cada volume terá 300 a 400 paginas, cuidadosamente impressas em bom papel e no tomato d'este respectivo.

Sahirá um volume por mez.

A maioria dos volumes será muito illustrada com o retrato do auctor e com reproduções de gravuras das melhores edições já feitas de cada obra, ou com desenhos originaes d'artistas portuguezes; e, se o favor do publico nos auxiliar, iremos sempre introduzindo melhoramentos.

ASSIGNATURAS—Para facilitarmos, sobretudo aos nossos clientes da provincia, a aquisição regular dos volumes da nossa Bibliotheca, fazemos um serviço assignatura por series de 5 e 10 volumes.

O PREÇO—Cada volume custará: Avulso em todo o paiz. Em brochura..... 200 reis. Encadernado em panno, com ferros espezias

300 reis. Por assignatura. Serie de 5 volumes (brochados)..... 900 reis (encadernados)..... 15400 reis. Serie de 10 volumes (brochados)..... 13800 reis (encadernados)..... 23700 reis.

Para tomar a assignatura basta em viar-nos um postal dizendo:—Assigno as «Obras Primas» por (cinco ou dez volumes, encadernados ou brochados)—escrevendo bem claramente o nome e direcção do correio.

Ao recebermos este postal a viraremos immediatamente os volumes publicados e faremos a cobrança pel correio.

O ENGENHOSO FIDALGO

DOM QUICHOTE DE LA MANCHA

Composto por

MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA

1 volume de 300 paginas, de 48 linhas, corpo 8, em bom papel, com 2 illustrações.

Em brochura..... 200 reis
Encadernado em panno com capas espezias..... 300 reis

(A obra completa terá 3 volumes)

Pelo correio franco de porte

Desnecessario nos parece justificar a escolha que fizemos do «**Dom Quixote**» para encetarmos a nossa Bibliotheca, bastando dizer que depois da Biblia é este o livro que tem maior numero de edições em todo o mundo, e que ainda ha dias se festejou o tricentenario do apparicimento da 1.ª edição.

Como publicaremos com toda a regularidade um volume por mez, dent'o em pouco começará a colleção da nossa Bibliotheca a ser d'uma aquisição relativamente dispendiosa, apesar de serem muito baratos os volumes, e de que nós faremos sempre todas as facilidades para a venda. Por isso «aconselhamos as pessoas que pensam em fazer a assignatura» a que se «nos dirijam sem demora» porque assim, comprando todos os volumes á medida que se publicam, achar-se-hão dentro em pouco possuindo uma bibliotheca escolhida sem sentir a despeza:

Dirijir os pedidos a livraria Espozendense ou a qualquer Livraria, ou a **FERREIRA & OLIVEIRA L.ª**—Livrarios-editores

LITRARIA FERREIRA & OLIVEIRA, Ltda—Livrarios-editores
Rua Aurea, 132 a 138—Lisboa

Acaba de publicar-se:

Henrique de Vasconcellos

“FLIRTS”

(CONTOS)

1 vol, in-8.º brochado 500 re.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romão Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta caas.

CARTÕES DE VISITA

60 qualidades de typos á escolha. Bom cartão, magnificamente impressos, a preços reduzidos.

Macetes para calendarios

Grande remessa em diferentes tamanhos e preços, á venda na nossa Papelaria, rua Direita n.º 7 a 9.